

Sessão lembra Dia Mundial de Prevenção do Suicídio.

A Câmara dos Deputados realizou sessão solene para lembrar o Dia Mundial de Prevenção do Suicídio. A data -- 10 de setembro -- foi criada em 2003 pela Associação Internacional para a Prevenção do Suicídio e pela Organização Mundial de Saúde com o objetivo incentivar os países membros a adotarem estratégias para combater o problema.

Em discurso lido no Plenário, o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, destacou a importância de se discutir o suicídio abertamente. “De forma a superar o tabu, que muitas vezes o cerca”, afirmou. Maia lembrou passo importante dado pela Câmara dos Deputados em março deste ano ao aprovar o projeto de lei da Política Nacional de Prevenção da Automutilação e do Suicídio (Lei nº 13.819).

A lei foi sancionada em abril instituindo a notificação compulsória pelos estabelecimentos de saúde dos casos de violência autoprovocada. Também cria um sistema nacional envolvendo estados e municípios para prevenção da automutilação e do suicídio e um serviço telefônico gratuito para atendimento ao público.

A Diretora do Centro de Valorização da Vida, Leila Herédia, defendeu que a prevenção só se faz com informação. “Falar, quebrar tabus, mostrar que falar das nossas dores, da nossa dor psíquica é tão importante quanto falar da dor no pé, da dor no coração. Então a gente entende no CVV que falar é fundamental, inclusive esse é o tema da campanha do Setembro Amarelo”, ressaltou.

### **Índios**

A secretária especial de saúde indígena do Ministério da Saúde, Silvia Nobre Waiãpi, falou sobre as ações da pasta para diminuir o suicídio dentro de terras indígenas. “Contratamos psicólogos com especialidade em depressão e luto para que trabalhar in loco com indígenas.”

### Setembro amarelo

A sessão solene da Câmara integra as ações para fortalecer o Setembro Amarelo, campanha criada em 2015 pelo Centro de Valorização da Vida (CVV), pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pela Associação Brasileira de Psiquiatria (ABP), com o intuito de reunir pessoas em torno de projetos de valorização da vida e de conscientização da prevenção do suicídio. Entre os dias 8 e 14 deste mês, o prédio da Câmara dos Deputados está iluminado na cor amarela em referência à campanha.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS) o suicídio é responsável por aproximadamente 800 mil mortes anualmente em todo o mundo. O Brasil é o oitavo país com mais episódios no mundo, mas em número de casos por 100 mil habitantes, está na posição 113 do ranking mundial.

O deputado [Dr. Leonardo \(Solidariedade-MT\)](#), que solicitou a solenidade, ressaltou a seriedade da discussão. “Dai pensarmos se estamos dando importância a esse tema, se estamos discutindo esse tema nas escolas, e como estão capacitados os nossos profissionais para debater, combater e prevenir o suicídio”, afirmou. O deputado é autor da lei no Mato Grosso que institui o Plano Estadual de Prevenção ao Suicídio. Ele aproveitou a data e apresentou projeto de lei para instituir O Dia Nacional de Prevenção ao Suicídio ([PL 4900/19](#)).

Fonte: Agência Câmara Notícias